



# NOTICIPA

INFORMATIVO DA CIPA BHTRANS – GESTÃO 2016/2017 – Nº 04 – AGOSTO DE 2016

## O GALO E A JÓIA



Um galo estava ciscando o chão com suas garras à procura de um saboroso petisco para comer.

Em certo momento ele virou uma pedra e encontrou uma pedra preciosa muito brilhante sob ela.

“Cocoriocó”, gritou o galo, dizendo depois:

“Parece muito boa e pode até ser útil para algumas pessoas. Mas eu preferiria ter encontrado um bom grão de milho.”

Reflexão: a sua jóia pode não ser a mesma do outro - aprenda o real valor das coisas!

## OPERAÇÃO PRESENÇA: “TREVO DO BELVEDERE 2”

A BHTRANS, por meio da Diretoria de Ação Regional e Operação - DRO, informa que foi efetivada a aquisição de trailer destinado ao trabalho dos agentes de trânsito empenhados na denominada "operação Trevo do Belvedere".

O trailer foi emplacado e encontra-se disponível para o trabalho, desde o mês de junho de 2016. No momento, estão sendo elaborados os procedimentos para a sua utilização nas operações de trânsito.

A aquisição do trailer tem por objetivo oferecer melhoria nas condições de trabalho dos agentes em atendimento às normativas do Ministério do Trabalho.



Fonte: DRO / BHTRANS: julho de 2016

## “CIPA É: CONHECER SOBRE ACESSIBILIDADE”

A entrevista desta edição é com o coordenador dos projetos “SisMob-BH” e “Acessibilidade para todos”, o Sr. Marcos Fontoura de Oliveira, lotado na Diretoria de Planejamento. Ingressou na BHTRANS em 1992 e ocupa o cargo de analista de transportes e trânsito. É engenheiro civil, especialista em urbanismo, Mestre em Administração Pública e Doutor em Ciências Sociais.



Fonte: Foto de Marcos Figueiredo - Assessoria de Imprensa PUC Minas

### 1) Em sua opinião, qual a relação entre segurança, prevenção de acidentes e ACESSIBILIDADE?

A definição legal de acessibilidade é: “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (definição ratificada na Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015). Com base nessa definição,

que é um marco legal nacional, podemos afirmar que locais e serviços que não garantem a segurança para todas as pessoas não são acessíveis. Assim, penso que uma das linhas de trabalho da prevenção de acidentes pode ser a

promoção da acessibilidade, lembrando que locais acessíveis são seguros, embora nem todo local seguro seja acessível. Vale também destacar que a Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015 determinou que “A concepção e a implantação de projetos que tratem do meio físico, de transporte, de informação e comunicação, inclusive de sistemas e tecnologias da informação e comunicação, e de outros serviços, equipamentos e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referência as normas de acessibilidade.” Podemos, assim, também afirmar que a acessibilidade precisa ser garantida com base nos princípios do desenho universal.



# NOTICIPA

INFORMATIVO DA CIPA BHTRANS – GESTÃO 2016/2017 – Nº 04 – AGOSTO DE 2016

## 2) Poderia explicar o que é o “desenho universal”?

Segundo está definido na legislação brasileira mais recente, de 2015, que é conhecida como "Lei Brasileira da Inclusão," desenho universal é a "concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva". Significa dizer que quando tomarmos um ônibus urbano e virmos pessoas cegas, surdas, com deficiência física ou mental, idosos, crianças, obesos, grávidas etc., lado a lado conosco (eu e você, no caso) que não temos mobilidade reduzida, utilizando o mesmo serviço, entrando e saindo pelas mesmas portas, é porque ele foi concebido com desenho universal. Vale lembrar que a palavra "ônibus" vem do latim "omnibus" que significa "para todos".

## 3) Como você avalia a ACESSIBILIDADE nas diversas unidades onde, hoje, funciona a BHTRANS?

Na minha avaliação todas as nossas unidades são inacessíveis. O que ajuda a explicar isto é que, como são unidades antigas, nenhuma delas seguiu o princípio do desenho universal quando foram construídas. No entanto, que fique claro que essa explicação não justifica a manutenção da falta de acessibilidade.

## 4) Quais os principais problemas de ACESSIBILIDADE identificados?

Tomando como referência a sede no Buritis, onde trabalho, o principal problema para mim é a constatação de que uma pessoa com mobilidade reduzida que trabalha nessa unidade não tem acesso (com segurança e autonomia) a todas as salas de trabalho e/ou de reunião.

## 5) O que a empresa pode fazer para mitigar os nossos problemas de ACESSIBILIDADE?

Por mais singelo que possa parecer, penso que a principal medida é a empresa assumir que em suas unidades há salas de trabalho e/ou de reunião que não são acessíveis para todos. A segunda, tão singela quanto a primeira, é assumirmos que a acessibilidade aos locais de trabalho e/ou de reunião é um direito inegociável dos trabalhadores da empresa. Feito isto, acredito que temos competência suficiente, em nossos quadros, para elaborar um plano de trabalho com projetos, metas e prazos exequíveis para garantir um ambiente de trabalho acessível para todos.

## 6) Deixe uma mensagem sobre ACESSIBILIDADE para sensibilização dos empregados da BHTRANS sobre o tema.

Tenho duas mensagens: a conhecida “inacessível é inaceitável” e uma que cunhei enquanto respondia a esta entrevista: “não basta ser seguro, é preciso ser acessível com desenho universal”.

## 7) Considerações do entrevistado:

No SisMob-BH há um indicador chamado “percentual de pessoas com deficiência dentre os empregados diretos da BHTrans” com resultados de uma série histórica de 1996 a 2014. O que podemos constatar é que, ao longo do tempo, o máximo de pessoas com deficiência que tivemos na BHTrans equivale a 2,63% dos empregados diretos em 2005. Em 2014 elas representavam apenas 2,07%. Isto, a despeito de nesse período termos reservado 10% das vagas para pessoas com deficiência em todos os concursos. Todos sabemos que muitas pessoas com deficiência que entraram na empresa beneficiando-se da reserva de vagas não ficaram por muito tempo. Compreender isto demanda investigação, mas desde já fica posta uma questão: será que estamos criando as condições necessárias para que as pessoas com deficiência queiram trabalhar e permanecer trabalhando na BHTrans? Sem a presença da diversidade humana no nosso dia-a-dia certamente não seremos uma empresa inclusiva.

Contato: Marcos Fontoura [marcosfo@pbh.gov.br](mailto:marcosfo@pbh.gov.br); Tel: (31) 3379-5529

## NOVIDADE EM BH: SELO DE ACESSIBILIDADE PARA O COMÉRCIO



O Selo de Acessibilidade para o Comércio no Município de BH será concedido quando o imóvel permitir a acessibilidade ampla e total às suas dependências (ambiente, elemento, equipamento, entre outros). O Selo foi instituído por meio do Decreto Nº 16.363 de 04/07/2016, publicado no DOM, no dia 05/07/2016. Será emitido pela Secretaria Municipal de Políticas Sociais com concordância da Secretaria Municipal Adjunta de Direitos de Cidadania por meio da Coordenadoria de Direitos das Pessoas com Deficiência e da Comissão Permanente de Acessibilidade - CPA. Será válido por 3 (três) anos, podendo ser revalidado ou extinto, a depender das verificações. Fique de olho: como está a acessibilidade nos órgãos e entidades públicas?

**Agende-se: 5ª reunião ordinária: 24/08/2016, Unidade Nossa Senhora de Fátima.**  
**[cipabhtrans@pbh.gov.br](mailto:cipabhtrans@pbh.gov.br) e [facebook/cipabhtrans](https://www.facebook.com/cipabhtrans)**